

27 ABR. 2017

  
Presidente

## REQUERIMENTO Nº 1222/2017

Requeremos à Mesa Diretora desta Casa Legislativa, depois de ouvido o Plenário e cumpridos os preceitos regimentais, que seja encaminhado apelo à Excelentíssima Senhora Prefeita do Município de Caruaru, Raquel Lyra, para que dê continuidade ao projeto **Espaço Dandara**.

### JUSTIFICATIVA

As violências, sejam de gênero ou as expressões de intolerância religiosa, podem acontecer de diversas formas, desde a violência física e sexual, até a moral, psicológica e material. Todas elas provocam marcas no corpo, nas emoções, na dignidade e cidadania das pessoas que se encontram em grupos socialmente minoritários.

Os crescentes casos de agressão e mortes de mulheres, da população LGBT, negros e negras e de matrizes africanas demonstram a dura realidade de uma sociedade forjada no machismo, patriarcado, racismo e reprodutora das formas de preconceito e intolerância, ficando evidente a necessidade de inúmeros mecanismos de prevenção, acolhimento, enfrentamento e erradicação a todas as formas de violência.

Nesta perspectiva, nos anos de 2015 e 2016, a Secretaria Especial da Mulher e de Direitos Humanos abriu, durante o período junino, o Espaço Dandara, localizado no Galpão da Estação Ferroviária. Um local de resistência e luta, onde, através das artes e diversas expressões culturais, o respeito às diversidades foi pautado.

No ambiente, foram realizadas rodas de diálogo, cines debate, exposições artísticas, fixas e móveis, apresentações culturais, atos de resistência, tudo realizado em parceria com entidades da sociedade civil, com temas como gênero, transexualidade, violência obstétrica, resistência cultural, religiões de matrizes africanas, Ditadura Militar, todas as formas de amor, entre



outras, mostrando que o São de Caruaru deve ser um espaço de tolerância e respeito.

O Espaço Dandara integrava o Plano de Ações Integradas para o período junino, que compreendia ações diversas, como a participação de outras Secretarias na formação sobre gênero e violência com a Política Militar, SAMU e DESTRA, campanhas de enfrentamento à violência contra as mulheres com adesivos e veiculação de vídeos no palco principal, no intervalo dos shows, e veiculação de spots nos demais palcos, intervenções do locutor, com frases de combate ao machismo, assédio, contra a violência aos LGBTs e contra a intolerância religiosa, a Fogueira de Xangô e intervenção artística em alusão ao Dia de Orgulho LGBT.

Deste modo, diante de tamanha importância da ação, tendo em vista que o grande fluxo de pessoas, moradores/as e turistas, associado também ao consumo de álcool, pode resultar no aumento dos índices de violência e outras violações aos Direitos Humanos, requeremos que a Prefeitura de Caruaru dê continuidade à ação educativa e reflexiva que, nestes dois anos, ganhou visibilidade nacional, tonando o local referência para o público caruaruense.

Destacamos, por fim, que mais importante que a manutenção no local de origem, compreendendo as dificuldades quanto à utilização do galpão, é a conservação da iniciativa, que dialoga de forma efetiva, leve e impactante com a sociedade acerca dos Direitos Humanos das populações minoritárias.

Caruaru, 25 de abril de 2017.



**Daniel Finizola**  
Vereador